

Análisis sociológico de la problemática agropecuaria en el municipio de Salvatierra, Guanajuato

Sociological analysis of agricultural problems in the municipality of Salvatierra, Guanajuato

Análise sociológica de problemas agrícolas no município de Salvatierra, Guanajuato

Gricelda Lopez Lule

Universidad de Guanajuato, México

gl_griss@hotmail.com

Alberto Valdes Cobos

Universidad de Guanajuato, México

alberto_cobos76@hotmail.com

Luis Enrique Ferro Vidal

Universidad de Guanajuato, México

chanizferro@gmail.com

Resumen

Actualmente se carece de trabajos que exploren desde una perspectiva sociológica la problemática agropecuaria del municipio de Salvatierra. El objetivo de este trabajo fue realizar un análisis sociológico de la problemática agropecuaria de Salvatierra con base en la *teoría del actor social* a partir de una serie de entrevistas que se aplicaron a un conjunto de informantes clave de diez comunidades rurales y la cabecera municipal de Salvatierra, entre los que destacan productores agrícolas y ganaderos, un representante de una organización ganadera, dos representantes de partidos políticos, un representante del módulo de riego y dos investigadores de la Universidad de Guanajuato. El diseño metodológico que se aplicó fue de tipo cualitativo, el cual fue respaldado por la observación participante y la entrevista estructurada. Los resultados y las conclusiones indican que se ha perdido el interés por la actividad agrícola y ganadera, y la

forma de vida campesina que se tuvo en otras épocas, situación que podría limitar la implementación de proyectos de desarrollo rural: las personas prefieren trabajar en las fábricas de la región o emigrar a Estados Unidos; además, y aunque los productores agropecuarios entrevistados señalaron que las comunidades viven exclusivamente del campo, la mayoría vive de las remesas que envían sus parientes de Estados Unidos y de los apoyos económicos que reciben de programas gubernamentales como Prospera y 70 años y más.

Palabras clave: problemática agropecuaria, teoría del actor social, modernización agrícola, desarrollo rural.

Abstract

Currently there is a lack of works that explore from a sociological perspective agricultural problems of the municipality of Salvatierra. The aim of this study was to conduct a sociological analysis of agricultural problems of Salvatierra based on the theory of social actor from a series of interviews

which were applied to a set of key informants from ten rural communities and the municipal head of Salvatierra, between most notably farmers and ranchers, a representative of a livestock organization, two representatives of political parties, a representative of the irrigation module and two researchers from the University of Guanajuato. The methodological design was applied was qualitative, which was endorsed by participant observation and structured interview. The results and the conclusions indicate that it has lost interest in agriculture and livestock and peasant way of life that had in the past, a situation that could limit the implementation of rural development projects: people prefer to work in factories in the region or emigrating to the United States; Furthermore, although the farmers interviewed they said that communities living exclusively from the field, most live of remittances their relatives in the United States and the financial support they receive from government programs such as Prospera and 70 years and over.

Key words: agricultural problems, theory of social actor, agricultural modernization, rural development.

Resumo

Actualmente, existe uma falta de trabalhos que exploram a partir de uma perspectiva sociológica problemas agrícolas do município de Salvatierra. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise sociológica de problemas agrícolas de Salvatierra baseado na teoria de ator social a partir de uma série de entrevistas que foram aplicados a um conjunto de informantes-chave em dez comunidades rurais e da sede do município de Salvatierra, entre os quais os agricultores e pecuaristas, um representante de uma organização de gado, dois representantes de partidos políticos, um representante do módulo de irrigação e dois pesquisadores da Universidade de Guanajuato. O desenho metodológico foi aplicado foi qualitativa, que foi aprovado pela observação participante e entrevista estruturada. Os resultados e conclusões indicam que ele perdeu o interesse na agricultura e pecuária, e do modo de vida camponês que teve no passado, uma situação que poderia limitar a implementação de projectos de desenvolvimento rural: as pessoas preferem trabalhar em fábricas na região ou emigrar para os Estados Unidos; Além disso, embora os agricultores entrevistados disseram que as comunidades que vivem exclusivamente do campo, a maioria vive das remessas seus parentes nos Estados Unidos e com o apoio financeiro que recebem dos programas governamentais, como Prospera e 70 anos ou mais.

Palavras-chave: problemas agrícolas, teoria do ator social, modernização agrícola, o desenvolvimento rural.

Fecha recepción: Enero 2016

Fecha aceptación: Junio 2016

Introdução

A gestão de quatro anos do governo de Enrique Peña Nieto, não houve mudanças substanciais na política económica no sentido de os mais vulneráveis dos atores sociais campo mexicano, ou seja, a maior parte da população rural, pequenos agricultores, mulheres, trabalhadores rurais e grupos indígenas. Pelo contrário, a forma de governo do "New PRI" exacerbou velhos problemas como a pobreza, clientelismo eleitoral, a repressão política, o despotismo e violação dos direitos humanos. Por outro lado, os pobres aumentou de dois milhões de mais de três anos peñista governo e da "cruzada nacional contra a fome", em 400 municípios no país tem sido um fracasso

retumbante. Também "Prospera" é um programa que gerencia apenas a pobreza não-combate e suas raízes estruturais.

problemas agrícolas obsoletos e complexas a nível nacional não nasceu ontem, já que o país tem pouco mais de três décadas com modelo econômico neoliberal, que pôs em causa a sobrevivência eo futuro da economia e modo de vida camponês. Neste sentido, o Estado de Guanajuato e do município de Salvatierra, são um reflexo, em certa medida, dos efeitos perniciosos de um esquema excludente e anti-camponês desenvolvimento agrícola. Este esquema é o produto de um processo de construção social discurso hegemônico que enfatiza a rentabilidade e competitividade do sector agrícola em detrimento da economia rural e os pobres rurais. O objetivo deste trabalho foi sociologicamente analisar problemas agrícolas de Salvatierra com base na teoria do actor social a partir de uma série de entrevistas que foram aplicados a um conjunto de informantes-chave em dez comunidades rurais e da sede do município de Salvatierra.

Este artigo está dividido em cinco seções. A primeira seção, cobrindo o quadro teórico e conceitual estabelece alguns conceitos-chave como a agricultura, as questões agrícolas, o desenvolvimento rural, a teoria ator social e alguns diagnósticos sobre as questões agrícolas a nível nacional e do estado de Guanajuato. Em seguida, a segunda seção, localizada geograficamente e demograficamente ao município de Salvatierra de alguns planos de desenvolvimento a nível estadual e municipal, bem como seus problemas agrícolas do discurso oficial de atores governamentais. A terceira seção, o que corresponde a metodologia, define as técnicas de contexto, de propósito, a abordagem metodológica e de investigação utilizados no estudo. A quarta seção apresenta os resultados das questões de orientação que foram aplicados a dez informantes-chave dez comunidades rurais e outras partes interessadas na cabeça municipal. Finalmente, a quinta secção de conclusões, estabelece uma série de soluções possíveis para resolver problemas agrícolas do município de Salvatierra.

Quadro teórico e conceitual

Esta seção irá descrever alguns conceitos básicos como a agricultura, as questões agrícolas, o desenvolvimento rural, a imaginação sociológica ea teoria do ator social. Aqui estão alguns elementos dos problemas agrícolas nacionais e do estado de Guanajuato estão expostos.

Segundo alguns autores, a agricultura é definida como "lavar ou cultivar o solo, que visa obter os vegetais que são necessários para satisfazer as necessidades humanas. Agricultura está localizado

no setor primário. As principais atividades da agricultura são: a) a preparação do terreno; b) o desmatamento; c) limpar; d) semear; e) o cultivo de trabalho; f) colheita; g) transporte e h) de armazenamento "(Zorrilla & Mendez, 1994, p. 5).

Como para o gado, alguns economistas definem como "uma atividade ou ramo económico do sector agrícola é a pecuária para a venda ou a exploração de seus produtos, como carne, leite, pele. Alguns tipos de gado são gado e porcos, entre outros "(Mendez, 2012, p. 83).

problemas agrícolas, pode ser definida como o conjunto de situações sociais, agrícolas, culturais, tecnológicos, económicos e ecológicos de agricultura e pecuária, definidos e / ou conceituada como indesejável por uma variedade de atores sociais e em parte consideradas superáveis. problemas agrícolas é objecto de investigação em agronomia, ciências ambientais e ciências sociais que estão tropeçando sobre se para o estudo da história agrícola e rural, sociologia rural, economia agrícola, geografia agrícola, agro-ecologia, desenvolvimento regional e desenvolvimento rural.

Além disso, o desenvolvimento rural, de acordo com alguns especialistas da Universidade Autónoma Chapingo, é definido como o "processo económico e social que ocorre nas sociedades rurais tradicionais e tende a melhorar o bem-estar da população rural, através ações como a introdução de tecnologias modernas e de prestação de serviços sociais (saúde, educação, cultura, água potável, drenagem, etc.), a fim de aumentar a renda e melhorar a qualidade de vida da maioria da população rural " (Mata, 2009, p. 51). Além disso, o desenvolvimento rural requer interdisciplinares e inter-ações voltadas para uma comunidade e região específica, tentando influenciar os diferentes aspectos da população rural, tais como renda, educação, saúde, alimentação e habitação. Para alcançar um impacto nestas áreas deve ser reforçada a organização da comunidade, para que as ações ou projetos produtivos, programas de educação, projectos de cuidados de saúde e programas para melhorar as condições de habitação são impulsionados (Lozano, 2008). A definição de desenvolvimento rural depende do contexto geográfico e cultural dos atores sociais que definem e ideologia política do actor social e / ou instituição que conceitua e constrói: país, negócios, política, academia ou movimento social.

Agora que é a imaginação sociológica? Como localizar os problemas agrícolas no contexto da imaginação sociológica? De acordo com C. Wright Mills (2003), a sociologia não deve ser uma fria e estranha para a ciência experiência humana. Eu pensei que a sociologia deve ajudar as pessoas a escapar de suas prisões privadas, gaiolas em que tenham trancado, porque a sociologia

pode nos mostrar que não é a nossa sociedade --e erros pessoais--, responsável pela muitos dos nossos problemas. Sociologia, como Mills, transforma problemas particulares em problemas sociais e políticos, ou seja, aparentemente, problemas "pessoais", como a migração, a exploração laboral dos trabalhadores rurais, a "feminização" do campo mexicano, a perda de soberania alimentar ou a rejeição de alimentos transgênicos e megaprojetos, por exemplo, não pode ser entendida se as interações de milhares de biografias de pequenos agricultores, trabalhadores e povos indígenas com as estruturas de poder social não são analisados. A imaginação sociológica habilita seu possuidor a compreender o mais amplo em termos de seu significado para a vida interior e a carreira externa de uma variedade de indivíduos cenário histórico. O primeiro fruto dessa imaginação é a idéia de que o indivíduo só pode compreender a sua própria experiência e avaliar o seu próprio destino estar localizado-se no seu tempo; que você possa conhecer as suas próprias chances na vida se você sabe que de todos os indivíduos que estão em suas circunstâncias. A imaginação sociológica nos permite compreender a história e biografia ea relação entre os dois dentro da sociedade. Essa é a sua tarefa ea promessa (Wright, 2003).

A imaginação sociológica nos pede, acima de tudo para ser capaz de pensar distanciando de rotinas familiares de nossas vidas diárias para eles como se fossem algo novo: a imaginação sociológica nos a todos (não apenas sociólogos) compreender as conexões entre permite que o nosso mundo social e cenários pessoais imediata e remota e impessoal em torno de nós e ajuda a determinar a nossa identidade (Giddens, 2002). No entanto, a imaginação sociológica estado (a análise do cruzamento entre biografia, história e estrutura social nacional), proposto por Mills é insuficiente se os cientistas sociais ignorar as poderosas influências exercidas pela globalização sobre as sociedades nacionais, particularmente nas áreas rurais e as condições de vida de seus atores sociais.

Nesse sentido, os problemas agrícolas que afetam um município, região ou país reflete, em certa medida, uma série de políticas macroeconômicas estabelecidas pelas principais organizações multilaterais, como o Banco Mundial (BM) e da Organização Mundial do Comércio (OMC). Como exemplo podem ser mencionados acordos de livre comércio e as reformas estruturais de caráter neoliberal que tendem a favorecer grandes empresas multinacionais em países desenvolvidos, em detrimento de políticas para apoiar a economia rural dos países do Terceiro Mundo, como o México. Este conjunto de impacto reformas estruturais economicamente e

politicamente na identidade cultural (camponesa e indígena) e as condições de vida dos atores sociais, que reagem de forma organizada e tentam intervir nos processos de desenvolvimento rural. O pano de fundo desta situação pode inscrever-se na teoria do ator social, dirigida por Norman Longa, que surge como uma reação à teoria marxista da análise rural. Longa localiza sua abordagem como um ator orientado construcionista social, a partir do qual procura dar conta práticas cotidianas sociais, estruturas institucionais, campo de recursos, redes sociais, ideologias coletivas, arenas sócio-políticas e crenças que podem ser base no comportamento dos agentes. Em relação prevista iniciativas a partir do exterior. (Pasquier, 2014). Esta teoria rejeita as teorias gerais, identificando as leis do desenvolvimento capitalista, as interpretações essencialistas e nega que as mudanças são ditadas pelas potências hegemônicas supranacionais. A questão central que se coloca é, a forma como o mundo social é construída e organizada e como as identidades sociais são construídas? Com base nesta visão, ele propõe a abordagem do ator social como um modelo no qual atores (trabalhadores, migrantes, refugiados, investidores, comerciantes, produtores, etc.) constroem a sua identidade sendo iguais. Entre as críticas que fizeram os detratores do TAS incluem: a) afirma que os atores estão nas mesmas circunstâncias, sem qualquer controle ou dominação por qualquer um deles; b) o TAS exhibe ações individuais, deixando de lado a luta coletiva dos movimentos sociais; portanto, o TAS nega abertamente a dominação e exploração, que é colocado entre as teorias que reforçam o status quo (Rubio, 2006). Problemas agrícolas a nível nacional têm recebido a atenção de artigos incontáveis, livros e relatos de acadêmicos das áreas de agronomia, ciências sociais e estudos regionais e consultorias e agências que ditam as políticas agrícolas no México como o Banco Mundial (BM) e do Fundo Monetário Internacional (FMI). Não é o propósito deste endereço seção ou transcrever tais relatórios ou estudos, por outro lado, procurou-se destacar algumas caracterizações e aspectos dos problemas agrícolas no contexto do governo neoliberal de New PRI, representada por Enrique Peña Nieto. Nesse sentido, um dos principais promotores do "desenvolvimento rural centrado na pobreza", ele observou que no início do século, o campo mexicano está deteriorado e poluído o ambiente; efeito predestinado de vários fenômenos meteorológicos, como inundações, furacões, secas e geadas; com o apoio do governo reduzida; improdutiva no campo de grãos, oleaginosas e produtos lácteos; extremamente pobre; e, portanto, excluídos do processo de desenvolvimento nacional (Mata, 2009).

Como o governo de Enrique Peña Nieto é conhecido, ele pertence a uma linhagem de governos neoliberais do PRI e PAN membros que abraçaram uma série de políticas e reformas estruturais que têm aumentado a migração, a marginalização, a pobreza, a feminização rural, ecocídio e erosão cultural do interior do México, particularmente ejidos e terras comunais, de propriedade de pequenos agricultores e os povos indígenas. Neste contexto de pouco mais de três décadas de neoliberalismo, o campo mexicano foi transformada em reservatório político-eleitoral das elites econômicas e políticas, e de laboratório Banco Mundial (BM) para implementar e gerenciar uma série de programas sociais a solidariedade, a Progresá, Oportunidades e Prospera, que não conseguiram derrubar a figura de pouco mais de 55 milhões de pobres em tempos de governo peñanietista; milhões de pobres que por sinal, não têm lugar no modelo neoliberal e suas políticas econômicas:

Políticas, em grande parte, após a Revolução Mexicana responderam ao interesse fundamental de apoiar e sustentar o crescimento urbano-industrial sobre o desenvolvimento agrícola e rural. Atualmente as ações e programas para a agricultura e as zonas rurais, não muito desviar-se dos objectivos acima referidos; ao contrário, eles tendem a desaparecer minimizar e, pecuária e silvicultura produção agrícola que não cumpra as condições de eficiência, qualidade e rentabilidade para a concorrência no mercado internacional. Critérios como a produtividade, rentabilidade e competitividade são agora os parâmetros das políticas neoliberais impostas aos países em desenvolvimento pela nova fase do desenvolvimento capitalista, que é conhecido como globalização. Hoje no México toda a atividade produtiva deve ser rentável; de modo que se não for satisfeito com ele, tal atividade não é útil para a sociedade e, portanto, não deve ser suportado ou mantido (...) antes disso, em nosso país, a grande maioria dos agricultores estão condenados a desaparecer ou reconvertida para o avanço das relações globais (Mata, 2009, p. 22).

A construção social e política sobre os problemas que afectam o interior do México na segunda década do século difere ideologicamente a partir de uma variedade de partes envolvidas neste problema, é impossível definir e conceituar consensualmente se o setor agrícola está em " crise ", se " voltar "ou" progresso "de tais perspectivas contrastantes como as da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pescas e Alimentação (SAGARPA), Greenpeace, o Nacional Camponesa Confederação (CNC), o Conselho nacional da Agricultura (CNA), o Chapingo (UACH), a Conabio (CONABIO) ou a empresa de farinha de milho Maseca.

Por exemplo, alguns estudiosos argumentam que a política agrícola no México nos últimos anos tem sido um fracasso, porque os governos neoliberais do campo e agricultores deixou de ser prioridade, o que impediu o sector a sair da crise que aflige anos. O campo mexicano representa historicamente um dos principais problemas do país, um foco vermelho da economia mexicana que deve ser resolvido adequadamente, uma vez que não fazê-lo problemas vão piorar a economia como um todo e da sociedade em geral. Para esses problemas acadêmicos que afetam a agricultura e pecuária no México são divididas nas seguintes categorias (Mendez, de 2012):

Agricultura

- a) Déficit na produção de culturas como milho, feijão, arroz, trigo e óleo, o que gerou importações ininterruptas desde 1972.
- b) Grande parte da agricultura (especialmente alimentos como milho e feijão) é realizada em terras de sequeiro, de modo que a produção ea produtividade dependem das condições climáticas.
- c) Na melhor terra (aqueles encontrados em distritos de irrigação) a maior parte da produção é para culturas de exportação, como frutas e legumes, o que faz com que o mercado interno é negligenciada e têm de importar alimentos.
- d) A comercialização de produtos agrícolas passa pelo processo de intermediação excessiva; Estes preços favoráveis subir sem que os produtores diretos para beneficiar do aumento.
- e) À medida que o nível de vida dos agricultores se deteriora, provoca deficiências nutricionais, educacionais e de saúde.
- f) Há um crescente grau de monopolização e controlo das actividades agrícolas por empresas transnacionais.
- g) Geralmente caem produção de 17 culturas representam 80% da produção total. Muitas culturas, como o milho tem baixa rentabilidade, assim que a produção continua a cair e a terra é dedicada à produção de drogas.

Criação de animais domésticos

- a) A tecnologia utilizada na pecuária é muito para trás, o que impede a prática intensiva, levando à estagnação da produção. O problema acima é devido à falta de investimento no desenvolvimento dessa atividade.
- b) A maior parte da produção de gado é dedicada à exportação e negligencia o mercado interno, o que estimula a importação de carne e leite em pó para atender às necessidades domésticas.
- c) Devido aos acordos de livre comércio que o México assinou com muitos países, não está livre importação de produtos animais, como frango, ovos e carnes de órgãos, o que tende a aumentar, beneficiando empresas multinacionais que se dedicam à comercialização destes produtos.

Em outro sentido, o governador de Guanajuato, Miguel Marquez Marquez, disse em uma entrevista que o Estado tornou-se um dos mais seguros no país, e que é um factor de competitividade; consolidação vem de uma governos PAN projeto sem interrupção com um médio e longo prazo está rendendo resultados, o que se traduziu em certeza e segurança para os investidores (Baeza, 2012). Nesse sentido, o discurso do governador sobre a atividade agrícola é triunfalista, para Guanajuato tornou-se líder na produção de brócolis em nível nacional e ocupa o primeiro lugar na alface, trigo, milho, cevada, morango, produtos de suínos, ovinos e cabras. Ele também ocupou o oitavo lugar no valor da produção agrícola e 5 no valor da produção pecuária em 2011. Em 2011 registou um volume de producción agrícola de mais de 8 milhões de toneladas e produção de gado 739 toneladas de 465.000.

O Programa de Governo 2012-2018 (2013) governador PAN sobre o desenvolvimento rural tem como objetivos: a) promover e implementar produtivo e agropecuario financiamento para o desenvolvimento das comunidades rurais; b) incentivar a produção de alimentos, matérias-primas e produtos agro-industrial, e c) promover, fomentar, promover e implementar a desarrollo educacional e tecnológico para pequeños e agricultores médias no estado.

No entanto, muitos municípios do Estado central e do sul ainda arrastar um problema complexo no domínio do desenvolvimento agrícola e rural. Porque na época dos governos PAN que tem favorecido uma espécie de desperdício de água agricultura empresarial e altamente poluente. Os governos estaduais e locais têm negligenciado a agricultura camponesa para promover a elite agrícola e do agronegocio nacional e transnacional. Enquanto Guanajuato e alguns municípios se

destacaram na agricultura em todo o país, os custos em termos sociais, ambientais e econômicos têm sido muito alto para os agricultores pobres, recursos naturais e tradições culturais.

empreendimentos imobiliários Além disso, com o aumento de corredores industriais, a chegada de empresas do sector automóvel e da expansão da mancha urbana em Silao, León, Irapuato e Celaya, têm proliferado que fizeram o saque agrária uma ameaça latente para a economia e modo de vida camponês de ejidos e comunidades rurais que fazem fronteira com esses municípios, situação que beneficiou a "Irmãos Bibriesca", no município de Celaya durante o governo de Vicente Fox Quezada (2001-2006).

O projeto político PAN no Estado de Guanajuato, tem favorecido por mais de vinte anos, um modelo de desenvolvimento focado em grandes empreendedores imobiliários e exportadores agrícolas em detrimento da economia rural, setor marginalizado e condenado a migrar para as grandes cidades industriais e vizinho do norte. Os "discursos triunfalistas" dos governos PAN a nível estadual e municipal, bem como seus planos de desenvolvimento, estão longe de ser os problemas enfrentados pelos pobres do campo Guanajuato: ejidatarios, proprietários de pequenas propriedades, os membros da comunidade, grupos indígenas, sem-terra, trabalhadores rurais, migrantes sazonais, residentes, mulheres e exejidatarios abandonado.

Além disso, programas federais e estaduais de rural, agrícola e pecuária implementado em Guanajuato para alguns anos de desenvolvimento, como foi o caso da Aliança para a Agricultura, por exemplo, têm enfatizado o mantra de modernização da agricultura, a cultura empresarial, rentabilidade económica e competitividade, promovendo, de facto, a marginalização e exclusão de amplos setores da população rural, uma situação que tem se refletido em uma série de avaliações que não faz jus:

A integração comercial limitado de produtores aos seus mercados, os fluxos migratórios alta de estado e a escassez de organizações de produtores são alguns dos principais problemas enfrentados pelo setor rural em Guanajuato. A dinâmica do ambiente exige que os produtores de ser competitivo na sua produção, transformação e comercialização. O nível de competitividade é baseada na disponibilidade e qualidade dos recursos naturais, recursos humanos, políticas e organização do Estado, organização dos produtores e cadeias agro-alimentares, de resposta e de adaptação às condições externas e alterações, infra-estrutura, posição, informações e inteligência de mercado e fluxo, o acesso, a geração de tecnologia e adoção. Tendo em conta estes factores, os diferentes tipos de produtores rurais têm uma gama de necessidades e deficiências que, como um todo, vêm de uma

diversidade significativa de fundos. Entre eles estão a necessidade imperiosa de reforçar a capacidade local para gerir e apoiar projectos com viabilidade regional, capitalização e aquisição de infra-estrutura para promover a eficiência ea qualidade da produção em unidades de produção rural e desenvolvimento organizacional que permite o acesso a melhores serviços, insumos e mercados, recursos acessíveis apoio para o Programa de Desenvolvimento Rural (SAGARPA-Gobierno del Estado de Guanajuato, 2006, p. 85).

Problemas agrícolas no município de Salvatierra

O município de Salvatierra está localizado ao sul do Estado de Guanajuato, compreendendo 1,9% do seu território que pertence à Região IV do Sul Sub-9 dentro de integração regional estabelecidos no Regulamento da Lei de Planejamento do Estado de Guanajuato. Limitado ao norte Jaral del Progreso, Cortazar e Tarimoro; a leste com Tarimoro e Acambaro; sul com Acámbaro eo estado de Michoacán de Ocampo; a oeste com o Estado de Michoacán de Ocampo, Yuriria, Santiago Maravatío e Jaral del Progreso (IPLANEG, 2012).

O município tem um total de 82 assentos, dos quais 6 têm uma população de mais de 2.500 habitantes para que eles são considerados urbano; o chefe municipal Salvatierra tem 37.203 habitantes. De acordo com o Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 INEGI, a população que vive na cidade de Salvatierra é de 97.054 habitantes, o que representa 1,8% da população do estado. O uso de terras agrícolas é de 70% da área do município, área de pastagem é de 4,9%, 3,6% área urbana, área de floresta e da floresta de 20% 1,2% (IPLANEG, 2012).

Notavelmente Salvatierra tem sido alvo de uma série de estudos, diagnósticos e agências estatais e atores políticos locais como o Instituto de Planejamento do Estado de Guanajuato (IPLANEG) e partidos políticos que têm governado a cidade "análise SWOT". O IPLANEG, por exemplo, realizou uma análise SWOT em 2012, que resultou na seguinte lista de ameaças ao sector agrícola: entradas econômicas baixas, migração; Entre os principais problemas apresentados pelos produtores são a face de uma falta de organização, pouco qualificados, a baixa incorporação de novas tecnologias, os problemas de abastecimento de água, falta de acesso ao crédito, a instabilidade no preço dos produtos, limitações sobre processo de comercialização, os problemas com as questões climáticas, aquíferos sobreexploradas e a falta de uma cultura de cuidado e uso eficiente da água, que por sua vez tem mostrado outros problemas como o

desemprego, os baixos salários e má visualização do campo como uma alternativa para melhorar as condições de vida dos jovens e da população adulta que gera a migração (IPLANEG, 2012).

Por seu lado, a administração municipal PAN que governou Salvatierra no período 2012-2015, observa que a localização geográfica do município e o clima, altitude e latitude criar um ambiente favorável para a produção agrícola, tornando-se um dos regiões mais fortes nesta linha no estado. Ou seja, grande parte da economia da cidade gira em torno deste sector. Note-se que no ramo agrícola está gerando a transferência da produção do tradicional para a agricultura protegida e o uso do modo lavoura de conservação que é duas novas áreas de oportunidade. Também no município 32 diferentes variedades de culturas que é possível pela riqueza da terra na região dos vales Bajío eles são colhidos. Quanto à produção de gado, embora não seja a maior força, se você tem aves, suínos e caprinos. Embora tenha dedicado grandes esforços para a modernização agrícola, continua a ser um forte setor de produtores com um perfil tradicional, a resistência à mudança, devido à falta de formação, organização e cultura corporativa para incorporar novas tecnologias, bem como estratégias para melhorar os seus sistemas de comercialização e de financiamento (Programa de Gobierno Administración 2012-2015, 2012):

- a) Os pequenos agricultores da região têm baixos níveis de produção, resultando em baixa competitividade das actividades primárias devido a fontes limitadas de financiamentos concedidos por instituições financeiras para o sector agrícola, porque os produtores não eles têm tempo suficiente para investir na modernização e apetrechamento do seu capital unidades de produção.
- b) Ao continuar declínio da produtividade, os baixos níveis de rentabilidade que irá resultar em rendimentos mais baixos para os produtores que, infelizmente, vai ser a necessidade de alugar ou vender sua terra pode ser apresentado.
- c) No aspecto da comercialização de produtos agrícolas, são os intermediários e não os produtores que obtiverem a melhor produção de receitas. Este fenómeno ocorre devido à falta de conhecimento de como entrar nos mercados e vender directamente aos retalhistas e supermercados de produção. Para ser suficientemente preparado garantiria a comercialização dos seus produtos a um preço melhor.
- d) Há um baixo nível de execução de segurança e qualidade nos processos de produção em pequenas unidades de produção do sector agrícola e pecuária, como resultado da falta de conhecimento na aplicação de boas práticas e, em alguns casos, a falta de interesse em

mudar a nossa forma de produzir, mesmo quando isso iria gerar um valor acrescentado aos produtos e subprodutos.

Por outro lado, tão pouco mais de um ano no cargo, a atual administração PRI não se desenvolveu o "Plano de Desenvolvimento Municipal 2015-2018" contém as políticas, objectivos e estratégias que promovam o desenvolvimento rural pouco mais 80 localidades rurais, como os estados do Web site do município apenas quatro áreas da governação: eixo 1, o seguro de Salvatierra; Eixo 2, atrair o investimento ea criação de emprego; eixo 3, o combate à pobreza e eixo 4, a qualidade de vida. O eixo 2, por exemplo, tem como objectivo: "Promover a criação de agronegócio, gestão de crédito, a simplificação dos procedimentos administrativos, o monitoramento da sustentabilidade ambiental", no entanto, não indicou como ou quando esse objetivo vai pousar em ações concreta de que beneficiam os agricultores.

Metodologia

O objetivo deste trabalho, que começou em agosto de 2013 e concluído em outubro de 2014, foi sociologicamente analisar a maneira pela qual um número de atores sociais conceber os vários aspectos dos problemas agrícolas e pecuários. Neste sentido informantes-chave de uma amostra de dez comunidades rurais (principalmente produtores agrícolas e pecuários), e representantes de uma organização de gado, irrigação por módulo dois partidos e dois professores universitários da Universidade de Guanajuato entrevistados sede Salvatierra.

A metodologia qualitativa refere na sua "pesquisa que produz dados descritiva: próprias palavras das pessoas, faladas ou escritas, e o comportamento observável" sentido mais amplo (Taylor & Bogdan, 2010, p 20).. A metodologia qualitativa é caracterizada por uma perspectiva holística; "Seja compreensão do quadro de pessoas; orientada para o que é significativo e relevante para os participantes; aplicado a estudos ao nível micro, como ele aprofunda a situação; considerar todos os cenários e pessoas como digno de estudo; e ser humanista "(Balcazar et al., 2010, p. 22). Alguns métodos qualitativos usados pelos cientistas sociais para reunir informações dos sujeitos e estudar cenários são observação participante, grupos focais, análise de conteúdo e discurso, estudo de caso, história de vida e entrevista (estruturado, semi-estruturadas e grupo em profundidade.). Note que neste trabalho foram utilizados a entrevista e observação participante estruturada.

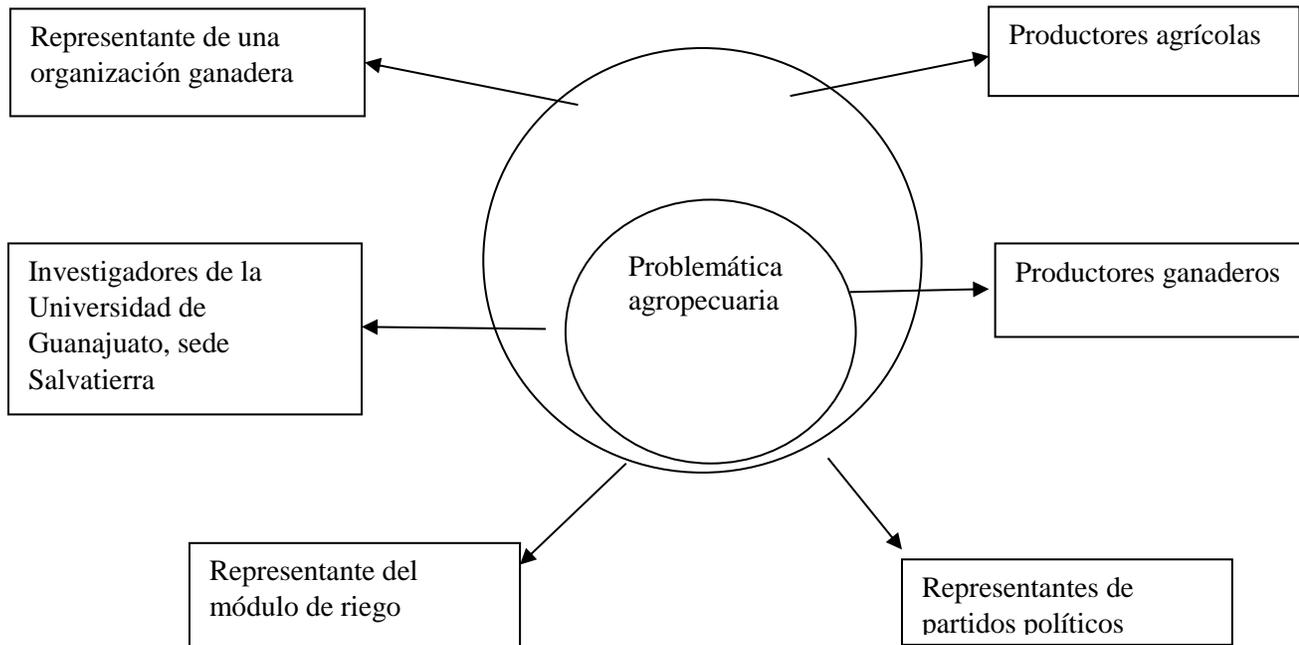
A entrevista estruturada é definido como aquele em que por perguntas padrão que terá que levantar através de um formulário entrevistados, que foram feitas as mesmas perguntas estão definidos. A entrevista estruturada aplicada a informantes-chave e é identificar apenas os indivíduos cujas características e papel social podem fornecer informações valiosas, limitando a sua amostra e representatividade (Ortiz, 2007).

A observação participante refere-se à pesquisa que envolve a interação social entre o pesquisador e os informantes, e para os quais os dados são coletados de forma sistemática e não intrusivo (Taylor & Bogdan, 2010).

Entrevistas com informantes-chave foram nas comunidades de La Estancia del Carmen, Urireo, Maravatío de Encinal, La Virgen, Janicho, San Miguel Eménguaro, Manriquez, o Presitas, San Felipe de Jesus e La Huerta, bem como informante-chave da cabeça municipal como um representante de uma organização agrícola, módulo de irrigação repretentante, dois representantes dos partidos políticos e dois pesquisadores da Universidade de Guanajuato. As comunidades foram escolhidas porque neles a agricultura e pecuária como principais atividades econômicas predominantes. Em cada uma das dez comunidades dez entrevistas com informantes-chave foram aplicadas no início da investigação, incluindo o delegado teoricamente, o ejido, o professor de escola primária, três agricultores e três agricultores; no entanto, devido a uma série de circunstâncias, entrevistas cinco produtores criadores de gado apenas cinco foram feitas (ver Figura 1).

Notavelmente, durante o trabalho de campo várias dificuldades, tais como a desconfiança surgiu porque algumas mulheres se aproximou para perguntar se eles iriam ser dado algum apoio financeiro; no entanto, explicar as razões para as entrevistas mostraram desinteresse e disse que "não sabia nada da agricultura, muito menos pecuária" e a mesma situação se repetiu com a juventude. Por outro lado, o exame sociológico dos problemas agrícolas são particularmente concentrada na análise das respostas às perguntas: a) Que tipo de problemas apresenta agricultura? e b) Que tipo de problemas apresenta gado?

Figura 1. Actores sociales que participaron en la entrevista sobre la problemática agropecuaria.



Fuente: elaboración propia.

Em seguida, o guia geral de perguntas que compõem a entrevista estruturada foram realizadas nas comunidades de estudo descrito: 1) Como você define a agricultura, 2) Como você define o gado, 3) Que tipo de problemas presentes? agricultura comunidade?, 4) que tipo de problemas tem comunidade pecuária?, 5) é a agricultura negócio? Sim () Não () Por quê?, 6) É o negócio do gado? Sim () Não () Por quê?, 7) Como afetam secas, inundações e furacões à agricultura e à comunidade gado?, 8) Quais são alguns dos efeitos da crise no sector agrícola?, 9) há políticas públicas ou programas de nível municipal, estadual e federal para resolver problemas agrícolas da comunidade? Sim? () Direito? () Por que?, 10) Que medidas de política pública elevaria o governo municipal para resolver Salvatierra crises agrícolas e pecuários?, 11) Existe uma futura agricultura e pecuária? Sim? () Direito? () Por quê?

Resultados

Os resultados das entrevistas foram aplicadas a informantes-chave das comunidades do estudo dez ea sede municipal de Salvatierra são listados.

a) Os informantes-chave das dez comunidades: os agricultores e pecuaristas

Durante a execução das entrevistas constatou que a maioria são pequenos agricultores e pecuaristas, "que têm parcelas, portanto, alugar ou semear a metade". Aqueles envolvidos em actividades agrícolas são em sua maioria homens com idade entre 30 e 70 anos; "Jovens e mulheres não praticam a agricultura ou pecuária; a maioria dos jovens migrar. " Em algumas comunidades, os homens e as mulheres praticam a agricultura: disse que "é a única maneira que eles têm que ter comida durante todo o ano, como o milho." Os agricultores entrevistados expressaram que "a agricultura é tudo o que eles fazem e também gostaria"; outros praticam, porque a terra que eles têm "herdou de seus pais e não têm escolha senão para semear" ou muitos deles que é maior de idade eo alugado; outros disseram que, embora nenhum lucro ganho o suficiente para alimentar sua família.

A maioria dos produtores "leva entre 10 e 40 anos dedicados à produção agrícola." No entanto, "não têm qualquer apoio municipal, partido político ou algum outro meio para cultivar seus lotes", mas no caso dos animais, se tiverem recebido apoio para bovinos confinados pela presidência municipal e SAGARPA. As culturas mais comuns crescidas são "de milho, feijão, feijão caupi, sorgo e alguns vegetais como cebolas," produtores comentou que "os ciclos em que são plantadas mudaram por chuvas irregulares", pragas eles são mais comuns, tais como os "maricas", que tem vários anos que não podia lutar e eles deram muito forte em 2013 FAW tempo.

Uma das práticas de irrigação entrevistados gravidade e do tempo metade de semeadura; também tem o problema de que "a metade da irrigação planta não tem água suficiente, para além de serem contaminados". Os agricultores disse que "é muito difícil de semear por causa de irrigação, insumos e custos de máquinas muito", e se alugar o enredo ou meia porca não atender; há muito pouco que recebem de um hectare de milho: 7 a 8 toneladas, e 9 e 10 toneladas de sorgo.

Por outro lado, o problema de marketing também afeta os produtores, porque "ao tentar vender seu produto tem para onde vendê-lo somente nos porões de Salvatierra pagando muito barato". A maioria dos entrevistados observou que a agricultura e pecuária não são apenas negócios como eles fazem para o alimento ou sabor.

b) Pesquisadores da Universidade da sede Guanajuato Salvatierra

Para dois pesquisadores da Universidade de Guanajuato que foram entrevistados (um do Departamento de Estudos Sociais e outro no Departamento de Engenharia Agroindustrial) mais fortes problemas da agricultura são a "falta de organização dos produtores e a falta de formação ". "A agricultura continua a ser uma atividade social de forma aleatória, difícil predeterminar incerta devido a fatores naturais, como chuva, geada, água, temperatura, fatores que não são controlados; até mesmo o mercado, sabendo como será produtos. Basicamente, é o problema em todo o país e talvez do mundo, é a falta de estratégias de marketing: o marketing passa a ser o calcanhar de Aquiles ".

Gado foi perdido; No entanto, pouco se sabe ", no caso da produção de leite é baixa rentabilidade, estamos diante de um cenário de mercado muito difícil onde os produtores são limitados por empresas comerciais; por exemplo, em Salvatierra, alguns produtores na escala de médio e grande porte que produzam para uma empresa chamada Nestlé e Celaya à empresa Coronado logicamente é o seu mercado único e estão sujeitos aos preços da empresa ou outros pequenos produtores de queijo eles têm um pequeno mercado. "

Agricultura para ser um negócio depende de muitos fatores: "se o negócio, mas em certa escala, ou seja, os produtores terão que ter uma superfície próximo ou superior a 10 hectares para que possam viver da agricultura; no entanto, tem 10 hectares significa um nível considerável de investimento que alguns produtores podem ter; a outra opção é fazer o investimento produtivo empresarial no sentido de legumes. O que foi encontrado no campo é que a polpa é uma das mais utilidade gera; no entanto, ele é exposto a uma sazonalidade do mercado de alto risco e a oferta que está no mercado, então como pode ser um grande negócio também pode ser um grande fracasso. " Todos os alimentos básicos plantadas como milho, sorgo e trigo não são exatamente o mais rentável, mas se você está no mercado deslocamento mais fácil e mais seguro no mercado.

c) Representantes do módulo associação gado e irrigação

De acordo com o representante do módulo de irrigação ", um dos maiores problemas da agricultura é que não há água suficiente. Em Salvatierra têm dificuldades tipos de culturas que existem, aqui milho, feijão, ervilhas, batata doce, pimentão, tomate, uma variedade de produtos produzidos; o que isso significa, que traz um problema muito forte, porque, a fim de fornecer um serviço de irrigação produtores diferentes é difícil, porque os tempos e as necessidades de irrigação são diferentes, então o problema está se dirigindo para a diversidade de culturas e épocas eles são obrigados a utilizar água de irrigação para a cultura específica ". E no gado há uma falta de interesse, especialmente em jovens. Para tornar a agricultura empresarial e pecuária teria que ter toda a equipe para que eles possam ser rentável, mas é humilhante para o produtor o aumento constante de entradas.

Para o representante da associação de gado ", nas políticas de marketing Salvatierra são necessários, os agricultores sabem como produzir e se especializam na produção de grãos e vegetais, mas o marketing tem sido o gargalo que nunca foi superado. É preciso haver uma política de marketing diferente, que tem preços para garantir que ele vai ter certeza quando vender a colheita, com a compra de cobertura futura pode ser comprado coberturas e, assim, vender a um tempo específico e os preços dos grãos estão garantidos, é o que é necessário e que o governo fornecer orientação técnica para a abordagem para empresas que estão oferecendo cobertura para ter certeza, chamando a agricultura contrato ".

A mudança climática é um problema que foi gerado ao longo de muitos anos ", especificamente na Salvatierra, foi que houve eventos meteorológicos tais como a geada em datas diferentes; chuva ou temperaturas elevadas, quando não aplicável. Atualmente tem havido mudanças importantes em ciclos de programação, porque não se sabe se haverá geadas atípicas, se haverá chuvas fora de temporada, se haverá ventos ou alguns outros fenômenos climáticos que não são conhecidos, há mudanças nas características climáticas do ambiente.

d) Os representantes dos partidos políticos

Aqui, ele se reuniu com representantes do Partido da Ação Nacional (PAN) e do Partido Revolucionário Institucional (PRI) do município de Salvatierra.

Para o representante PAN "a agricultura maiores problemas apresentados é o abastecimento de água e falta de organização dos produtores. Os níveis de produção são os ideais em nível municipal, mas a população não está organizado; procurar novos sistemas de culturas, mas, principalmente, é a questão cultural, como sempre semear o mesmo para o apoio à família; os principais problemas para os animais é que as pessoas perderam o interesse também factores de produção agrícola e pecuária são caros; a falta de água tem afetado porque não chove como antes".

Por sua parte, o representante do PRI observou que "o principal problema da agricultura Salvatierra é a falta de interesse na agricultura pelos agricultores. O agricultor perdeu o interesse, e não querem investir porque não é rentável: não é possível ser muito orçamento para o sector agrícola que nunca chega aos municípios, os agricultores tomam como ignorantes ". Sobre as alterações climáticas "que está a tentar sensibilizar os produtores para melhorar seus sistemas de produção e irrigação, que não utilizam produtos químicos."

De acordo com o representante do PRI, "a crise mais grave que tem a produção agrícola é baixos preços na agricultura e pecuária". Observa que "as políticas devem ter o município deve ser encorajador organização camponesa, os agricultores são os que devem ser organizados para promover suas demandas, suas estratégias de marketing, o município está a incentivar tanto a organização porque Salvatierra é eminentemente agrícola, deve trabalhar em conjunto e ter uma visão do futuro da produção agrícola ". Ele menciona que "a agricultura em Salvatierra não é negócio, porque as entradas são caros, mas seria negócio se os sistemas de produção são melhoradas e novas tecnologias eram conhecidos"; Por outro lado, "para animais só as pessoas visualizá-lo como uma poupança, não negócio".

Conclusões

Em geral, os agricultores entrevistados disseram que plantou 70% e 30% de irrigação temporária, mas foi perdendo o interesse na agricultura: os únicos que estão interessados são os idosos; o preço do gado é muito barato, ele tem um monte criollo gado é difícil levantar: por que solta nas colinas e levantou sozinho só garantir a água da chuva de captura para a estação seca.

Na produção agrícola são fatores que limitam a produtividade, alguns relacionados ao manuseio inadequado de agrotóxicos, insumos e pobres adoção de inovações tecnológicas. Os agricultores não querem investir por medo de não o lucro; Também não ter a assistência técnica necessária que faz com que a desinformação sobre a manipulação de culturas agrícolas. Outro conjunto de problemas que afligem a utilização marginal de sementes certificadas de variedades melhoradas e irrigação temporária, inadequada densidade de plantio, uso irracional da água de irrigação, ou seja, a irrigação de superfície ou laminados --é o método mais agricultores entrevistados-- usar, é o sistema irracional em que o maior desperdício de água ocorre.

Outro fator que os agricultores não têm a assistência técnica é controlar as principais pragas e ervas daninhas. Durante as entrevistas agricultores e pecuaristas disse que "o maior problema que tenho é com baixa rentabilidade na produção como resultado de altos custos de entrada" (sementes, máquinas, fertilizantes, os custos de irrigação, etc.), problemas de marketing em qualquer uma das culturas que produzem, mais vendeu seus produtos a intermediários; 100% dos produtores entrevistados comentou que o "coiote" é o maior problema que enfrentam.

Com relação à pecuária eles comentaram que só a prática do hábito ou porque não tem mais nada para fazer, muito poucos ganharam. De fato, em comunidades com maior população que perdeu interesse em animais, apenas engorda bezerros, porcos, cabras e ovelhas são levantadas. Por outro lado, a pesquisa identificou que muitas vezes os representantes da comunidade tirar proveito de escritório e que procuram apenas o interesse próprio em detrimento dos seus constituintes.

Representantes de partidos políticos, pesquisadores da Universidade de Guanajuato, o representante do módulo de irrigação e o representante da associação de gado entrevistados concordaram que o agricultor sabe como produzir a terra e o produtor de gado sabe produzir e engordar gado ; no entanto, eles não sabem como comercializar seus produtos; Eles observaram que Salvatierra tem um futuro na agricultura e pecuária, mas a falta organizado, exigindo mais

apoio às autoridades para reduzir os custos de entrada, as vendas de produtos de preço fixo e assessoria técnica de agrônomos e veterinários que sabem sobre essas atividades.

A produção agrícola em Salvatierra não teve a importância política que deveria ter, porque ele não deve vir a perceber que mais e mais caros alimentos básicos, além disso, os agricultores perderam o interesse na agricultura e ainda mais no gado. Em comunidades onde a pesquisa foi realizada, observou-se que as atividades agrícolas e pecuárias como formas de vida camponesa foram perdendo o interesse da população, especialmente os jovens. Atualmente, os habitantes das comunidades que vivem nas remessas de parentes migrantes Estados Unidos e com o apoio financeiro concedido pelo governo federal através de programas sociais como o Prospera e 70 anos ou mais.

Entre outras coisas, exige um conjunto de medidas para resolver problemas agrícolas de Salvatierra: agricultores precisam ser organizados; exigem SAGARPA e do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Guanajuato que prestar assessoria técnica de agrônomos, cientistas e veterinários para aumentar a produção agrícola; treinamento no uso de sementes certificadas de irrigação ou temporária; conselhos para a produção e utilização de fertilizantes orgânicos; informações sobre o uso racional da água; cursos para prevenir pragas, ervas daninhas e doenças; desenvolver uma cultura de consumir o que é produzido localmente; consultoria de marketing; também exigiu cursos e oficinas onde ele infunde homens, mulheres e jovens importância estratégica da produção agrícola.

Além disso, Salvatierra parou de produzir sementes tradicionais ou "nativos" devido às alterações climáticas; semente tradicional é cada vez mais vulneráveis a condições climáticas que estão enfrentando os ecossistemas, as secas causando e súbita temporária, é por essa razão que as sementes nativas estão sendo substituídas por sementes melhoradas para aumentar a produção, além de apoiar temporária intensa , pragas e doenças; no entanto, sementes melhoradas tornaram-se um monopólio. É por esta razão que os pequenos produtores acham que é mais difícil de produzir, porque para eles as entradas são mais caros e se o governo fornece o suporte, ele faz isso apenas com grandes produtores agrícolas, uma situação que exclui e coloca em desvantagem pequena produtores. O município de Salvatierra tem sido governada por uma variedade de partidos políticos. E suas comunidades rurais ainda arrastar questões sociais, como a migração, a

pobreza, envelhecimento, feminização da população, o abandono da actividade agrícola e à falta de interesse de gerações mais jovens na agricultura.

Além disso, é reconhecida com base na teoria do ator social que de acordo com experiências, conhecimento, influência política e relações de poder, indivíduos e grupos sociais interagem, negociar e reconstruir uma ou mais versões do definição de "problemas de rentabilidade, marketing ou organização do sector agrícola" ou "perda de interesse na forma de vida camponesa pelos jovens", ou seja, nesta pesquisa, os atores sociais entrevistados como produtores agrícola, os produtores de gado, académicos, representantes de partidos políticos, organizações ou módulo de abeberamento do gado, desfilar no reconhecimento carnaval, definição, negação ou dissimulação da crise e os problemas agrícolas de Salvatierra.

Este estudo é uma amostra representativa de 10 comunidades rurais de um total de 82 comunidades que compõem o município de Salvatierra. É desejável que no futuro a mesma entrevista as outras comunidades é feita ea gama de percepções se espalhar para outras partes interessadas-chave para entender a dinâmica entre os atores sociais envolvidos nos processos de desenvolvimento rural e os problemas agrícolas baseadas no a teoria do ator social Norman longo. Sugerimos também que a perspectiva da sociologia do ambiente é incorporada pelos danos ambientais causados pelo modelo de modernização agrícola ainda em vigor nesta cidade ao sul de Guanajuato é analisado e as diferentes reações de atores governamentais e comunidades rurais.

Note-se que na maioria dos discursos dos entrevistados deste estudo foi privilegiada em suas respostas sobre "abordagem para a modernização da agricultura" como uma solução tecnológica para questões agrícolas e rurais, por exemplo, enfatizando as virtudes da revolução verde: atendimento técnica, melhorou sementes, agroquímicos e integração do mercado. Este modelo foi implementado pelos agricultores capitalistas nos países desenvolvidos, ou seja, os agricultores integrados no mercado e empregando métodos modernos de produção. Estas tecnologias agrícolas nos países avançados se espalharam entre os produtores tradicionais de países atrasados através de sistemas de pesquisa e extensão. Nesse sentido, México, Guanajuato e do município de Salvatierra e seus planos de desenvolvimento, não são estranhos para um paradigma que favorece a modernização de uma agricultura competitiva, rentável e agro-exportação, mas ao mesmo tempo, leva a altos custos da exclusão social, a degradação ambiental ea perda da identidade rural.

Agradecimientos

Os autores gostariam de agradecer ao Professor Melhoria Programa (PROMEP) do Ministério de Educação Pública (SEP), pelo apoio dado à Análise projeto de pesquisa de políticas públicas e prospectivos no município de Celaya, Guanajuato, durante o período de agosto 2012 -dezembro de 2013, o que se tornou disponível uma doação para apoiar as representações sociais de pesquisa projeto de tese dos problemas de desenvolvimento agrícola no município de Salvatierra C. Griselda Lopez Lule que aconselharam Dr. Alberto Valdes Cobos. Este artigo é derivado dessa tese.

Bibliografía

- Baeza, M. (2012). Guanajuato está en el corazón del país. Newsweek en español, (51) 18-22.
- Balcázar, P. et al. (2010). Investigación cualitativa. México: Universidad Autónoma del Estado de México.
- Giddens, A. (2002). Sociología. Madrid, España: Alianza Editorial.
- Gobierno de Guanajuato (2013). Programa de Gobierno 2012-2018. Un gobierno con rostro humano. Guanajuato, México: Gobierno del Estado.
- Gobierno del Estado de Guanajuato- SAGARPA (2006). Informe de Evaluación Estatal Programa de Desarrollo Rural Guanajuato. México: Gobierno del Estado de Guanajuato- SAGARPA.
- H. Ayuntamiento de Salvatierra (2012). Programa de Gobierno Administración 2012-2015. Guanajuato, México: H. Ayuntamiento de Salvatierra.
- IPLANEG (2012). Propuesta de plan municipal de desarrollo. Municipio de Salvatierra. Recuperado el 10 de agosto de 2016 de:
seieg.iplaneg.net/pmd/doc/salvatierra/iii.documento/salvatierra_pmd.doc
- Lozano, A. (2008). Organización comunitaria y desarrollo rural: lecciones de una experiencia en Concepción Pápalo, Oaxaca (Tesis de Maestría). Departamento de Sociología Rural. Texcoco, México: Universidad Autónoma Chapingo.
- Ortiz, F. G. (2007). La entrevista de investigación en las ciencias sociales. México: Limusa.
- Mata, B. (2009). Desarrollo rural centrado en la pobreza. México: Universidad Autónoma Chapingo.

- Méndez, J. S. (2014). Problemas económicos de México y sustentabilidad. México: Mc Graw-Hill.
- Pasquier, A. (2014). La participación de los actores locales en iniciativas de desarrollo rural. Desigualdad y negociación del poder en las interacciones cotidianas (Tesis de Doctorado). Centro de Estudios Sociológicos. Ciudad de México: El Colegio de México.
- Rubio, B. (2006). El panorama teórico rural contemporáneo. En C.A. Ramírez et al. (coordinador), *Desarrollo rural regional, hoy. Tomo I. El debate teórico* (69-92). Chapingo, México: Universidad Autónoma Chapingo.
- Taylor, S. J. & Bogdan, R. (2010). Introducción a los métodos cualitativos de investigación. Madrid, España: Paidós.
- Zorrilla, S. & Méndez, J. S. (1994). Diccionario de economía. México: Limusa-Noriega.
- Wright, Ch. (2003). La imaginación sociológica. México: Fondo de Cultura Económica.